

# Tres portugueses lançam o projecto de construção do salão polivalente comunitário da escola primária de Saint Ives, nos arredores do Soweto

A professora de artes plásticas, Elisa Januário, oferece dois dias de trabalho, por semana, à Escola Primária Saint Ives, situada em Klipspruit West, área adjacente a Klipstown e Tswela, nos arredores de Soweto. Há três anos que a portuguesa Elisa Januário tem essa acção voluntária para com as crianças daquele estabelecimento de ensino, cujas famílias são economicamente débeis e altamente carenciadas.

Com o seu talento artístico, a professora portuguesa há três anos que tem trabalhado gratuitamente a ensinar às crianças, além de ela própria fornecer ma-

teriais lúdicos como lápis, borracha, canetas, papel, cartolinas e outros componentes para trabalhos manuais.

Elisa Januário concebeu a ideia de que um salão polivalente comunitário a instalar no recinto escolar viria a trazer novo impulso ao rendimento dos alunos, já que o novo complexo poderia também ser utilizado para eventos sociais e culturais da comunidade circundante e de outras escolas das redondezas.

O arquitecto Gilberto Martins, que recentemente passou a ocupar o cargo de director-adjunto de Obras Públicas de Gauteng, era na altura do em-

brão deste projecto, director de património e infra-estruturas do Ministério da Educação da África do Sul. O comendador Gilberto Martins apoiou desde o início o desenvolvimento desta iniciativa que, na semana passada, foi colocada em proposta por plantas da autoria do arquitecto Amândio Castanheira, da empresa "Alchemy Architects", sediada em Joanesburgo.

Ao revelar ao "Século" esta notícia, a directora Faluzia Jackson manifestou-se "extremamente reconhecida a este trio de portugueses e luso-descendentes no arranque deste ambicioso projecto".

Regista-se que a escola primária de Saint Ives tem 850 alunos sul-africanos e de origem moçambicana, funcionando com 22 salas de aula onde trabalham 22 professores. As crianças estudam do Grade R (infantário, ou seja pré-primária) ao Grade 7. O complexo escolar tem dois edifícios, sendo um a escola e o outro a administração.

O arquitecto Amândio Castanheira esclareceu que "a planta do salão foi desenhada para acomodar 750 pessoas sentadas, o que permite avaliar que esse espaço pode comportar, à vontade, 1.500 pessoas de pé. A área proposta é de 700 m<sup>2</sup>, num terreno de 2.000 m<sup>2</sup>, onde estão reservados 700 m<sup>2</sup> para estacionamento de carros e jardins".

**ASSUNÇÃO ALMEIDA**